



PLANO DE DISCIPLINA

TÍTULO DA DISCIPLINA:	PGLL033 - Tópico em Teoria e Análise Linguística 2
SUBTÍTULO DA DISCIPLINA:	Estudos descritivos em Línguas de Sinais
PERÍODO:	2023.1
LINHA DE PESQUISA:	Teoria e Análise Linguística
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS):	Jair Barbosa da Silva
DIA(S) E HORÁRIO(S) DA OFERTA:	Às quintas-feiras, das 14h às 17h.
PRESENCIAL:	SALA 04, Prédio do Letras-Libras
CARGA HORÁRIA:	60 h

EMENTA GERAL

Panorama geral dos estudos descritivos envolvendo Línguas de Sinais e recursos metodológicos e tecnológicos para a descrição de dados em línguas sinalizadas.

EMENTA ESPECÍFICA

As Línguas de Sinais e o estado da arte em termos de descrição e análise linguística. Níveis de análise linguística em Línguas de Sinais (da fonologia ao léxico) e uso de softwares para descrição de Línguas de Sinais.

OBJETIVO(S)

- Situar os discentes acerca dos principais estudos envolvendo descrição linguística de Línguas de Sinais;
- Apresentar metodologias de descrição linguística de Línguas de Sinais, considerando diferentes níveis de análise;
- Descrever Línguas de Sinais com uso de softwares apropriados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos teórico-metodológicos para a descrição de Línguas de Sinais;
Estudos Fonológicos em Línguas de Sinais;
Estudos Morfológicos em Línguas de Sinais;
Estudos Sintáticos em Línguas de Sinais;
Estudos Lexicais em Línguas de Sinais;
Recursos tecnológicos para a descrição de Línguas de Sinais.

METODOLOGIA

Aulas expositivas;



Estudos dirigidos de textos teóricos;
Análise de dados em Libras;
Seminários.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados durante todo o processo do Curso, por meio da participação nos debates, pontualidade, frequência, assiduidade na entrega das atividades propostas.

Instrumentos de avaliação a serem utilizados:

Seminário;
Descrição de dados da Libras;
Estudos dirigidos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. KLIMA, E.; BELLUGI, U. **The signs of language**. Cambridge, Mass: Harvard University Press, 1979.
2. LIDDELL, S.K. **American Sign Language syntax**. The Hague: Mouton, 1980.
3. PFAU, R; STEINBACH, M; WOLL, B. (Ogr.) **Sign Language: an International Handbook**. Germany: De Gruyter Mouton, 2012.

REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS

1. NAPOLI, D. N; SUTTON-SPENCE, R.; de QUADROS, R. M. Influence of predicate sense on word order in sign languages: Intensional and extensional verbs. **Language**, v. 93, p. 641-670, 2017.
2. NESPOR, M.; SANDLER, W. (1999). Prosody in Israeli Sign Language. **Language and Speech**. v. 42, n. 2-3, p. 143-176. Disponível em: http://sandersignlab.haifa.ac.il/html/html_eng/Nespor&Sandler.pdf
3. PAIVA, FRANCISCO AULÍSIO DOS SANTOS ; BARBOSA, PLÍNIO ALMEIDA ; MARTINO, JOSÉ MARIO DE ; WILL, ACKLEY DIAS ; OLIVEIRA, MÁRCIA REGINA NEPOMUCENO DOS SANTOS ; SILVA, IVANI RODRIGUES ; XAVIER, ANDRÉ NOGUEIRA. Análise do papel das expressões não manuais na intensificação em libras. **DELTA**. v. 34, p. 1135-1158, 2018.



4. RODRIGUES, A. T. C.; ALMEIDA-SILVA, ANDERSON. A noção de erro, sinalizador nativo e comunidade de fala na libras: uma perspectiva sociolinguística. **Leitura**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL), v. 1, p. 68-91, 2017.

5. XAVIER, A. N. **Descrição fonético-fonológica dos sinais da língua de sinais brasileira**. Dissertação de mestrado. São Paulo, USP, 2006.